

EDUCAÇÃO E ARTE, SAÚDE A TODA PARTE!
AS CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA TEATRAL NO ÂMBITO EDUCACIONAL
FORMATIVO

Raphael Alves de Melo Dantas; Cláudia Conceição Eduardo de Souza Santos; Bruna Lacerda Januario; Wanderson Cleyton da Silva; Rene Duarte Martins (Orientador)

Introdução: As práticas teatrais enquanto ferramentas de ensino-aprendizagem surgem como proposta para o desenvolvimento do conhecimento de educação em saúde, possibilitando, através de atividades lúdicas, a problematização do cotidiano e ampliação da consciência reflexiva sobre os problemas de uma comunidade. Além de estar inserido no contexto sócio educacional, o teatro insere os indivíduos no âmbito artístico e cultural, uma vez que a arte não é vivenciada enquanto prática pedagógica tão frequentemente na formação. A discussão acerca dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS's) e da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS) são necessárias quando objetiva-se trabalhar com a comunidade na qual a escola está inserida no âmbito da educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida, bem como o trabalho realizado durante o período de 06 meses, do Projeto de Extensão intitulado “Educação e Arte, saúde a toda parte”. **Procedimentos Metodológicos:** O projeto de extensão, realizado no Centro Acadêmico de Vitória – Universidade Federal de Pernambuco (CAV – UFPE), realizou seleção para composição do seu quadro de participante. Após este período a metodologia adotada referiu-se à observação participante de atividades e discussões sobre temas e linhas de trabalho, através de apresentações, discussões em grupos, rodas de conversas, apresentações direcionadas e montagens de esquetes. **Principais Resultados:** A execução do projeto contou com apoio da instituição nas atividades, desde espaços para reuniões até veículos para transporte de participantes em algumas visitas às comunidades. Bem como, o grande potencial da equipe de extensão para o desenvolvimento das atividades e a motivação em sua realização, mais presente a partir do momento em que temos os obstáculos ultrapassados. A equipe discutiu à luz de relatos de experiências, sobre a formação teatral e seu impacto transformador na educação. Realizou oficinas internas sobre maquiagem e confecção de artefatos. Todos discutiram temas direcionados à saúde humana, como determinantes sociais e saúde, através da exibição do documentário “A ilha das Flores”. Enquanto ponto negativo, a grande dificuldade para execução do projeto ocorreu devido ao atraso na descentralização do recurso financeiro, inviabilizando a compra de materiais artísticos (vestimenta, materiais para cenário e maquiagem artística, além de

recursos informativos, entre outros). **Considerações Finais:** O teatro na saúde como forma de ensino-aprendizagem faz com que os indivíduos se (re)conheçam enquanto protagonistas deste processo, motivando-os para um maior/melhor desenvolvimento em suas atividades relacionadas a educação em saúde. A utilização de atividades lúdicas/teatrais cativa um bom público, uma vez que para sua realização se faz presente o uso da criatividade, aguçando assim a curiosidade de quem assiste, fazendo-o ponderar sobre o tema que está sendo abordado, e disseminando as informações construídas, refletindo em mudanças de hábitos e atitudes em suas vidas, de maneira coletiva ou individual, *in loco* ou de toda uma comunidade.

Palavras-chave: Educação e arte, prática teatral.